

Conhecimento científico-escolar e compreensões de situações gerais do cotidiano no final da Educação Básica.

Rúbia Franciele Tiecher¹ (IC)*, Otavio Aloisio Maldaner² (PQ). Rubiat90@hotmail.com.^{1,2} UNIJUÍ

1,2 Rua do Comércio, nº 3000, sala D 8-9 – Prédio D, Campus Ijuí, Bairro Universitário, Ijuí, RS.

Palavras Chave: *Contextualização, Conteúdo Escolar, Situações de Estudo, Ensino de Química.*

Introdução

Começa a aparecer em todos os debates sobre a melhoria da educação a questão da contextualização dos conhecimentos escolares. Não há, ainda, um consenso sobre o que isso implica. Muitos entendem que os conteúdos introduzidos em um contexto possam produzir explicações mais complexas sobre o mesmo, proporcionando conhecimento e desenvolvimento mais de acordo com as necessidades atuais de equacionar uma situação problemática e encaminhar possíveis soluções, o que prepararia melhor as novas gerações para os problemas que terão de enfrentar em diferentes momentos de sua vida. A presente pesquisa tem como objetivo investigar níveis de conhecimento químico escolar, significado por estudantes ao final do ensino médio, relacionado a possíveis situações do contexto das pessoas. O fenômeno do fogo é uma dessas situações. A história do fogo confunde-se com a própria história do homem moderno e pode ter grande significado para o ensino da Química. O ser humano sempre conviveu com o fogo através de vulcões, raios, combustão espontânea em situações extremas, mas o que deve ser considerado na significação cultural na escola é o fato de ter aprendido a lidar com ele, controlá-lo e produzir explicações coerentes e fundamentadas em vários campos do conhecimento, como no campo da prática, da mitologia, da ciência. Investigar sobre conhecimentos de estudantes em final da Educação Básica pode dar-nos uma boa ideia sobre o que circula ou deixa de circular no contexto escolar. Com esse propósito aplicou-se um questionário em uma turma de 26 alunos do 3º ano do Ensino Médio (EM) de uma escola que desenvolve currículo organizado com base em sucessivas Situações de Estudo (SE) na área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, (CNT). A SE tem a perspectiva da contextualização dos conteúdos escolares. O questionário envolve três campos do conhecimento sobre o fogo: *I. conhecimentos gerais sobre o fogo; II. conhecimentos do cotidiano sobre o fogo; III. conhecimentos próprios da química sobre o fogo.*

Resultados e Discussão

O presente resumo refere-se à análise de questões relativas a conhecimentos gerais sobre o fogo. Nesta parte os estudantes poderiam mostrar alguns conhecimentos que não são próprios da ciência

química, como da mitologia e do cotidiano, e como os conteúdos escolares da química e outros poderiam ajudá-los a dar sentido a isso. As respostas dos alunos foram transcritas e organizadas em tabelas, fazendo agrupamentos por aproximação de sentidos. Dessa forma foram possíveis três tipos de análise: I. crenças, sobre a existência do fogo (mitos e religião); II. folclore relacionado ao fogo (lendas e ditos populares); III. utilidade do fogo para os humanos. Como já haviam vivenciado Situações de Estudo com a intencionalidade de produzir entendimento sobre situações vivenciais com base no conhecimento da área das CNT, esperava-se que utilizassem esses conhecimentos para interpretar e relacionar as questões apresentadas a eles. Estas continham informações variadas e que exigiam relacioná-las para que fossem interpretadas em novo nível, isto é, com base no conhecimento escolar.

Conclusões

A escola tem papel fundamental na formação de crianças e jovens, como conhecimentos básicos necessários para a compreensão do cotidiano e, como consequência, uma ação mais responsável no contexto tecno-sociocultural. Os dados analisados até aqui evidenciam que os alunos apresentam grande dificuldade no uso de conceitos escolares para explicar as situações reais. Ao serem solicitados a pensar sobre o fenômeno do fogo confundem crenças, folclore e a utilidade do fogo em benefício dos humanos. Percebe-se em suas respostas informações isoladas, veiculadas em várias disciplinas escolares. Não conseguem dar sentido a muitas dessas informações quando solicitados a utilizarem conhecimentos próprios das ciências. Isso preocupa, pois a escola propõem-se, centralmente, a trabalhar a compreensão do mundo sob o ponto de vista do conhecimento científico, sem desmerecer outros conhecimentos.

Agradecimentos

FAPERGS, a escola colaboradora e ao Gipec/Unijuí.